



Disciplina	BIODIVERSIDADE E ESTRUTURA DE COMUNIDADES BIOLÓGICAS			
Linha de Atuação	Χ	Análise Ecosocioambiental	Χ	Recursos da Natureza e Tecnologias
Docentes	Mayara Andrade Souza, Adriane Borges Cabral e Jairo Lizandro Schmitt			
Obrigatória	Sim			
Carga horária	30			
Créditos	2			

Ementa

Estruturas e dinâmicas da biodiversidade. Diversidade genética, de espécies e de ecossistemas. Teorias da biodiversidade. Causas socioeconômicas da perda da biodiversidade. Planejamento e iniciativas políticas para recuperação e manutenção dos hotspots dos biomas brasileiros. Perspectivas atuais e futuras para conservação da biodiversidade. Caracterização faunística em corredores ecológicos. Fatores ecológicos. Ecologia de populações, comunidades. Caracterização dos ecossistemas (aquáticos e terrestres).

Análise em ecologia.

Referências

ARAÚJO, LÍLIAN ALVES DE. Ação civil pública ambiental (2 ed). Editor: Editora Lumen Juris. 2001. E-book: Ebrary Academic Complete.

BENSUSAN, Nurit. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRITO, Francisco. Corredores ecológicos: uma estratégia integradora na gestão de ecossistemas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

EHRLICH, Paul. A perda de biodiversidade: causas e consequências. In: FIGUEIREDO, Guilherme José Purvin de e LEUZINGER, Márcia Dieguez. Desapropriações ambientais na Lei n° 9,985/2000. In: BENJAMIN, Antônio GANEM, Roseli Senna. Políticas de conservação da biodiversidade e conectividade entre remanescentes de cerrado. Brasília: UnB/CDS, Tese de doutorado, 2007.

GHERSA, CLAUDIO M. Biodiversidad y ecosistemas: la naturaleza en funcionamentos. Editor: Eudeba. 2009. E-book: Ebrary Academic Complete.

HUTTON, J.; DICKSON, B. Conservation out of exploitation: a silk purse from a sow's ear? In: REYNOLDS, J. D.; MACE, G. M.; REDFORD, K. H., ROBINSON, J. G. Conservation of exploited species. New York: Cambridge U P, 2001. p. 440-461.

IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. IBGE, Rio de Janeiro, 1992. (Manuais técnicos em Geociências, n. 1).

IBGE. Mapa de Biomas Continentais do Brasil. Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro, 2004.

LONGHI-WAGNER, H.M. Diversidade florística dos campos sul-brasileiros. In: Jardim, M.A.; Bastos, M.N.; Santos, J.U. M. dos (eds.) Desafios da Botânica Brasileira no novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal. 54. Congresso de Botânica - Mesa



Redonda. Belém: MPEG/UFRA/Embrapa, 2003. p.117-120.

LUENGO, A., RÖSSLER, M. (EDS.): World Heritage Cultural Landscapes. Elche, 2012.

UCHA, IVÁN RODRÍGUEZ. Evolución del contenido de dióxido de carbono en aguas del norte de Canarias: su impacto en el cambio climático global. Editor: Fundación Universitaria de Las Palmas. 2009. E-book: Ebrary Academic Complete.

Periódicos

Annual Review of Ecology Evolution and Systematics

Biological Conservation

Bioscience

Biota Neotropica

Conservation Biology

Ecological Research

Ecology

Ecosystems

Environmental Management

Environmental Monitoring and Assessment

Landscape and Urban Planning

Landscape Ecology

Pest Control

Revista de Gestão Ambiental e da Sustentabilidade

Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnologia y Sociedad Science